

Projeto Educativo Berçário e Creche

ACADEMIA



2023/24

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
I. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO.....	5
II. CARACTERIZAÇÃO DA ACADEMIA.....	7
III. PROJETO EDUCATIVO.....	10
IV. PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO... 	11
V. ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA.....	15
VI. OFERTA EDUCATIVA.....	16
VII. RESUMO FINAL.....	21
BIBLIOGRAFIA.....	22

“Aprender a Brincar!”

Introdução

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n. º2, al. a).

O Projeto Educativo de Estabelecimento (PEE) define os princípios fundamentais da instituição, assim como, os objetivos e as prioridades da resposta educativa, tendo em conta os recursos físicos, materiais e humanos que a escola dispõe.

Para Alves, o Projeto Educativo consiste num documento que “orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnóstica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”.

Este documento deve servir para unificar esforços e proporcionar um efeito ativo e retroativo de uma ação educativa coerente e articulada que se traduz num compromisso assumido entre todos os intervenientes, gerando uma ação coletiva, interessada e participativa que envolva educadores, crianças, pais e colaboradores.

Para Zabalda a noção de Projeto Educativo corresponde ao currículo, entendido como “o conjunto das ideias, dos conteúdos e das atuações educativas levadas a efeito na escola ou a partir dela”.

Podemos assim ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

O PEE envolve toda a comunidade educativa: crianças, pessoal docente e não docente, pais/família e comunidade envolvente, possibilitando uma resposta educativa de maior qualidade.

Importa ainda referir, a importância da avaliação. Esta deve ser composta por momento de observação e reflexão.

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2018-2021), sob o tema “Aprender a Brincar!”.

I. Contextualização do Projeto

A Associação Juvenil de Estudos e Comunicação (AJEC) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1999, por um grupo de jovens com formação em diferentes áreas, mas com preocupações similares em diferentes matérias de relevo sócio educacional.

O objeto social da associação é a promoção da Educação para a Cidadania, designadamente através da sensibilização para os direitos e deveres cívicos dos jovens cidadãos, e respetiva participação ativa nas comunidades em que estão inseridos.

Para atingir os fins a que se propõe, a AJEC tem promovido, desde a sua constituição, diversos projetos de natureza educativa, nomeadamente, conferências, sessões de formação e de esclarecimento cívico, exposições, campos de férias, atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, estágios profissionais, orientação vocacional, e outros projetos sobre matérias que se relacionem com os seus objetivos.

Para além dos projetos citados, a AJEC tem nos últimos anos assente o seu trabalho em Atividades no Âmbito de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) onde trabalha em parceria com escolas públicas com todos os seus intervenientes com o objetivo de apoiar pais e famílias face às ofertas atuais da escola.

Com provas dadas nos projetos que foi desenvolvendo até hoje a AJEC atingiu um estágio de desenvolvimento em que reúne experiência, recursos financeiros e humanos e, de forma a rentabilizar estes recursos que conquistou ao longo dos anos pretende abraçar um novo projeto com maior envergadura, e de forma independente:

A Academia AJEC resulta da compra de um edifício licenciado para creche e jardim-de-infância. Este edifício é um espaço multiusos que contempla três valências, designadamente berçário, creche e jardim-de-infância (JI).

Pretende-se que a Academia AJEC seja um estabelecimento de educação pré-escolar e apoio comunitário, de cariz social, e se constitua como um espaço físico amplo, seguro, atraente, confortável e estimulante.

Este espaço será dirigido a crianças dos 4 meses aos 6 anos, tendo como premissa base que os primeiros anos de vida são os mais importantes na formação de personalidade, apreensão de valores sociais, pessoais, criação de vínculos e nesse sentido a Academia pretende dar apoio e suporte às mesmas, através de uma pedagogia de referência e tendo por base valores, atendendo sempre à individualidade de cada criança e equacionando sempre a diferenciação pedagógica fundamental no plano educativo.

É um espaço onde se espera que o trabalho técnico possa incidir em práticas educativas que respeitem e promovam o desenvolvimento intelectual, físico e psicossocial das crianças e jovens beneficiários.

Este projeto nasceu por um lado da experiência adquirida pela associação, seus membros e colaboradores, no trabalho em projetos públicos de cariz social com crianças e jovens, e por outro, tendo por base os objetivos fundadores da AJEC.

Pretende-se que na Academia AJEC seja dada primazia a uma intervenção consciente, refletida, promotora de autonomia, autoconfiança e autoestima das crianças, assente em estratégias educativas diversificadas, com a visão de que a criança é motor da sua própria aprendizagem, devendo o educador observar, identificar, promover os seus conhecimentos, interesses e motivações.

Com a implementação deste projeto passa pelos objetivos de aplicar modernas metodologias pedagógicas, desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado.

II. Caraterização da Academia

A Academia AJEC situa-se na Rua José Rodrigues Cadete, Nº 167, Conceição da Abóboda, freguesia de São Domingos de Rana, Concelho de Cascais, Distrito de Lisboa. A freguesia de São Domingos de Rana é uma freguesia portuguesa do concelho de Cascais, com 20,36 km² de área e de com a população de 57 502 habitantes (censo de 2011), sendo a freguesia mais populosa do município de Cascais. A sua densidade populacional é de 2 824,3 hab./km².

1.1. Caraterização dos espaços físicos

O edifício da Academia AJEC é composto por três pisos, com um piso 0 onde funciona o Jardim-de-Infância, o piso 1 onde funciona o berçário e a creche, e o piso 2 com um recreio coberto.

No piso 0 podemos encontrar os seguintes constituintes:

- Duas salas de atividades direcionadas para a educação pré-escolar;
- Um refeitório exclusivo às crianças de pré-escolar;
- Uma cozinha;
- Uma despensa de apoio á cozinha;
- Uma Instalação Sanitária para pessoal docente e não docente;
- Uma Instalação Sanitária Infantil para usufruto das crianças das duas salas;
- Secretaria;
- Recreio de exterior;

No piso 1 está situado:

- O berçário com copa de leite integrada;
- Duas salas de creche;

- Uma sala de atividades extracurriculares;
- Duas Instalações Sanitárias de apoio às salas;
- Instalação sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida;
- Gabinete da Direção Técnica e Pedagógica;
- Refeitório exclusivo a crianças que frequentam a creche;
- Vestiários dos colaboradores;
- Instalações Sanitárias de pessoal docente e não docente;

O recreio de Inverno encontra-se no piso 2, que é um espaço amplo, coberto com um parque infantil devidamente licenciado.

- Berçário e Creche:

Estas valências serão tuteladas pela Segurança Social que regulamenta, supervisiona e indica legislação a cumprir no trabalho de educação de infância dirigido a crianças dos 4 meses aos 3 anos.

- A sala de Berçário é composta por Sala Parque, Sala de Berços e Copa de leite com lotação para 8 bebés na faixa etária dos 4 aos 12 meses.
- A Sala de 1 ano apresenta uma lotação para 10 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.
- A Sala de 2 anos, com lotação para 14 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

- Jardim-de-Infância:

Esta valência será tutelada pelo Ministério da Educação que regulamenta, supervisiona e indica legislação a cumprir no trabalho de educação de infância dirigido a crianças dos 3 aos 5 anos.

- A sala dos 4 anos com lotação para 25 crianças;
- A sala dos 5 anos com lotação para 25 crianças;

1.2. Caraterização dos recursos humanos

Os recursos humanos da Academia AJEC distribuem-se da seguinte forma:

- Corpo docente constituído por uma Diretora Técnica/Coordenadora Pedagógica e dois Educadores de Infância.
- Corpo não docente: Três assistentes operacionais, um funcionário administrativo e uma cozinheira.

Os recursos humanos sofrerão alterações tendo em vista o número crescente de crianças.

Quadro de pessoal:

Direção	Ricardo Silva
Coordenação Técnica/Pedagógica	Anabela Ferreira
Serviços Administrativos	João Silva
Educadora de Infância	Cláudia Rodrigues
Educador de Infância	Pedro Reis
Assistente operacional	Flávia Vaz
Assistente operacional	Joana Cruz
Assistente operacional	Mariana Santos
Cozinheira	Leuda Santos

III. Projeto Educativo

Segundo as orientações curriculares para a educação de infância «cada criança é um ser único, com características, capacidades, e interesses próprios, com um processo de desenvolvimento singular e formas próprias de aprender.» (pág.8), assim na Academia AJEC respeitamos a individualidade criança e colocamo-la no centro da nossa vivência pedagógica. Defendemos também que, para que existam tempos de qualidade de apoio à criança, o adulto deve estar disponível, desenvolvendo tempos letivos de qualidade e atividades curriculares apelativas e desafiantes, que promovam um desenvolvimento global e equilibrado. Propomos por isso um modelo curricular integrado, global e flexível, que permita respeitar todos estes pressupostos, em que a criança seja «sujeito e agente do processo educativo, o que significa que a partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades» (p.9, OCEPE).

Paralelamente, é definida para cada proposta curricular um conjunto de objetivos, estratégias e parâmetros de avaliação, que permitem ao educador, desenvolver uma prática reflexiva que procura melhorar, continuamente, a resposta educativa à criança.

1. Objetivos Gerais do Projeto Educativo

A Educação Pré-escolar ocupa-se da primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.

Desta forma, este Projeto Educativo tem como principais objetivos:

- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos;
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais;
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual;

- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico;
- Integrar todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais;
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança;
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas;
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto;
- Adquirir competências em todos os níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer, aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, numa vivência da aprendizagem que se pretende coletiva e comunitária;
- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvente no processo educativo.

2. Finalidades do Projeto Educativo

Ao elaborarmos este Projeto Educativo, estabelecemos as seguintes finalidades:

- obtermos um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro;
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos;
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância e o civismo;
- Promover uma estreita colaboração com a família, implicando-a no processo educativo;
- Fomentar uma colaboração ativa e constante com a comunidade envolvente, valorizando-se esta como agente educativo, promotor de novas aprendizagens e de formação cívica;

• Valorizar o papel da Academia no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças de forma a:

- ✓ Criar uma resposta às necessidades biopsicossociais da criança, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, através da adoção de metodologias e estratégias que atendam a essas diferenças;
- ✓ Promover o desenvolvimento integral da criança numa perspectiva de educação para a cidadania;
- ✓ Valorizar e implementar a autonomia da criança;
- ✓ Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença;
- ✓ Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica e criativa;
- ✓ Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo;
- ✓ Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos;
- ✓ Desenvolver o espírito de confiança mútua, auto e hetero-estima.

A Nossa Missão:

- Proporcionar um serviço de qualidade baseado na inovação, conforto e segurança;
- Desenvolver um projeto inovador e diferenciador na área da Infância que potencie um conjunto de aprendizagens valorizadoras de princípios e valores para a cidadania;
- Promover o brincar como atividade natural da criança e principal fonte de aprendizagem.

A nossa Visão:

- Ser reconhecida como uma Instituição de excelência a nível educacional e social;

- Apresentar um espaço seguro, educativo, estimulante, inovador e afetivo, de referência no desenvolvimento de seus utentes, tal como de bem-estar social de toda a comunidade.

3. Metodologias Pedagógicas

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança como participante ativo no processo educativo e detentora de saberes, valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes e partindo dos seus pressupostos para concretizar novas aprendizagens.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que:

- Todos os alunos alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e estilos de aprendizagem – *Diferenciação Pedagógica*;
- As estratégias e métodos decorram das metas e competências gerais e específicas que norteiam toda a nossa ação educativa.

Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo da Academia AJEC rege-se pela metodologia trabalho projeto, e incorporando também inspirações dos modelos pedagógicos High- Scope, Reggio Emilia, e Movimento da Escola Moderna.

A nossa escolha recai sobre estes modelos, uma vez que permitem à Criança ser “ativa”, uma aprendizagem pela ação, uma gestão partilhada criança/adulto, adquirirem a capacidade de questionar, planear, pesquisar e avaliar todo o processo educativo.

IV. Processo e Estratégias de Avaliação

A avaliação representa uma forma privilegiada de acompanhar o desenvolvimento deste projeto, constituindo também um instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos. A avaliação é, assim, um estímulo para a mudança ponderada.

Quando falamos em avaliação na Creche, estamos a falar de uma avaliação de dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo.

Tendo em consideração os objetivos propostos a serem alcançados, a avaliação constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do Educador.

Como elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem, esta assume um papel decisivo, pelo que deverá ser aplicada de forma contínua ao longo de todo o percurso das aprendizagens.

Deste modo, a equipa da Academia recorrerá, na sua prática pedagógica, às diversas modalidades da avaliação:

- Reuniões mensais de Educadoras;
- Reuniões mensais da Equipa de coordenação;
- Questionário anual de Avaliação da Satisfação dos Pais;
- Avaliação anual do Projeto Educativo;
- Avaliação por parte das crianças do trabalho desenvolvido;
- Entregue no final de cada período um registo de avaliação de cada criança;
- Reuniões de grupo no final de cada período com vista a discutir a necessidade dos grupos;
- Reuniões individuais com os pais, de forma a discutir questões individuais de cada criança, sempre que se justificar.

V. Articulação Escola-Família

A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.” (OCEPE, pág. 32)

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/Famílias, como por exemplo, convite a desenvolver atividades na sala sobre tema a escolha dos pais, voluntariado em algumas tarefas, festas de final de ano, festa da família, entre outros.

VI. Oferta Educativa

A Academia AJEC irá procurar criar condições necessárias para que as crianças se desenvolvam harmoniosamente, criando um ambiente equilibrado e estável para que estas cresçam felizes e seguras, de modo a que consigam abordar com sucesso as etapas futuras. Isto, mantendo sempre presente que todas as aprendizagens são feitas de forma lúdica, onde o brincar é elemento primordial.

Deste modo e como grandes objetivos gerais para a implementação deste projeto temos os seguintes:

- 1) Tornar a criança participativa e interveniente na construção do seu próprio saber;
- 2) Desenvolver a personalidade com base em valores morais, estéticos e cívicos;
- 3) Promover a participação dos pais e da comunidade na vida da escola numa atitude dinâmica e interativa, privilegiando os valores socioculturais;
- 4) Proporcionar situações que levem a criança a procurar estratégias para a resolução de problemas do ponto de vista prático, cognitivo e social, dentro de um espaço lúdico;
- 5) Promover a educação ambiental e a educação para a cidadania.

Como objetivo final do nosso projeto, temos o desenvolvimento mental, físico, social e emocional das crianças com vista a apoiar a sua realização pessoal futura como cidadãos. Acreditamos que um passo importante para atingir este objetivo é apostar numa aprendizagem ativa, ao mesmo tempo que incentivamos o envolvimento das famílias, da comunidade e o empenho dos educadores neste projeto comum.

1. Rotinas

1.1. Berçário/Creche

Com as valências de berçário e creche pretende-se valorizar acima de tudo as relações através do estar e brincar. Deste modo, são muitos os momentos que privilegiamos e as interações entre adultos e as crianças são de extrema importância. As emoções são

partilhadas e procura-se que o ambiente a criar seja harmonioso, estimulante e saudável. Assim sendo, a opção recairá em criar pequenos grupos num ambiente calmo e tranquilo, entre as crianças.

Berçário:

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7.30h -9.30h	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
9.30h – 10h	Início de atividades	Início de atividades	Início de atividades	Início de atividades	Início de atividades
	Higiene				
10h – 11h	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas
	Higiene				
11h-12h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h-15h	Sono	Sono	Sono	Sono	Sono
	Higiene				
15h-15h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h30-16h	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas
16h-19h30	Atividades livres	Atividades livres	Atividades livres	Atividades livres	Atividades livres

Creche:

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7.30h -9.30h	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
9.30h – 10h	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividade
	Higiene				
10h – 11h30	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas
	Higiene				
11h30-12h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30-15h	Sono	Sono	Sono	Sono	Sono

	Higiene				
15h-15h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h30-16h	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas	Atividades específicas

*1 A planificação será alterada em função das necessidades das crianças, respeitando as suas necessidades e ritmos.

*2 Os momentos de higiene repetem-se sempre que a criança necessitar.

De salientar que, ainda que não estejam no planeamento acima, os tempos de recreio acontecerão de forma periódica durante o dia, e sempre que o grupo de crianças assim necessitar, uma vez que é na brincadeira livre que a criança « promove a sua realização pessoal, a decisão livre do sujeito, identifica-se que os termos autonomia, prazer, liberdade na realização de atividades são, também, premissas inerentes aos brincar na infância.» (p.59 Brincar e Aprender na Infância).

2. Atividades Curriculares e Extracurriculares

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar, contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular que abrangem todas as crianças da sala.

Estas atividades estão assim presentes todos os anos letivos no desenvolvimento do trabalho educativo e pedagógico, promovendo uma efetiva aquisição de competências nas áreas do conhecimento do mundo, e no desenvolvimento pessoal e social.

Assim, propomos as seguintes atividades curriculares:

- Psicomotricidade (de 1 aos 2 anos);
- Horta Pedagógica.

Para além das atividades pedagógicas em creche, a Academia AJEC irá desenvolver as seguintes oficinas temáticas diariamente:

1) Oficina de Motricidade: pretende-se permitir que a criança aprenda a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo e a tomar consciência das suas possibilidades e

limitações em relação ao exterior; promover a interiorização do esquema corporal; promover situações de exercício da motricidade global e motricidade fina; diversificar as formas de utilizar e de sentir o corpo; promover a exploração de diferentes formas de movimento; promover diversos tipos de espaços e materiais, que permitam diversificar e enriquecer as oportunidades de expressão motora; e ainda reproduzir movimentos corporais, que permitam a exploração e apropriação do corpo, de uma forma lúdica.

2) Oficina de Expressão Musical e Dança Criativa: pretende-se sensibilizar a criança para a música enquanto arte, estimulando o movimento, mímica e expressão dramática; promover o desenvolvimento auditivo, rítmico e melódico através da prática vocal e instrumental; estimular o sentido crítico e autoconfiança através da aproximação à música de diferentes estilos e épocas, bem como de diferentes culturas; ajudar a criança a tomar consciência do seu corpo e a explorar a sua capacidade de movimento e coordenação, encorajá-la a exprimir sentimentos e emoções através dos movimentos e a construir a sua autoconfiança e estimular a sua autoestima; fomentar o espírito de ajuda e interação, desenvolvendo competências de socialização.

3) Iniciação ao Inglês: pretende-se promover o contacto com uma língua estrangeira e a aquisição de vocabulário com uma boa pronúncia; despertar curiosidade e entusiasmo pela nova língua; desenvolver a capacidade de compreensão oral e a capacidade de comunicação com os outros; aprendizagem da língua estrangeira de uma forma natural, espontânea e prazerosa. Neste particular importa referir que o Inglês será ensinado essencialmente através da oralidade, canções, rimas, jogos, trabalhos plásticos, entre outras atividades lúdico-pedagógicas.

4) Yoga para Crianças: pretende-se promover o bem-estar do corpo, e estabelecer um caminho na busca do “Eu” para a promoção de um estilo de vida mais pacífico e tranquilo. Através desta atividade, as crianças poderão ficar a conhecer melhor o seu corpo e aprender os mecanismos que podem ajudá-las a encontrar mais equilíbrio. O yoga permite a consciencialização do corpo, e potencia todas as suas possibilidades. Esta atividade engloba exercícios físicos, lentos e coordenados, exercícios de respiração, promovendo a concentração, e ensinando como permanecer focado num único objeto, pensamento ou mantra. Como principais benefícios da prática do yoga, temos a promoção do autoconhecimento e paz interior, melhoramento do equilíbrio,

postura e coordenação motora, aumento da concentração e memória, aumento da flexibilidade e força dos músculos e proporcionar bem-estar e maior confiança e descontração.

Na valência da creche seremos tutelados pelo ministério da Segurança Social que regulamenta, supervisiona e indica legislação a cumprir no trabalho de educação de creche dirigido a crianças dos 4 meses aos 3 anos, com base nas Orientações Curriculares, e o Manual de Processos Chaves da Segurança Social.

VII. Resumo Final

A educação tem um papel importante na transformação da sociedade e da cultura. Pensamos, desenvolver uma Unidade Educativa, onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Este Projeto Educativo deverá orientar e enquadrar toda a equipa educativa ao longo do ano letivo. Articula-se com o Regulamento Interno e será operacionalizado com o Plano Anual de Atividades, com o Projeto Curricular de grupo e com a atividade individual de cada elemento da comunidade educativa.

Para este efeito será divulgado e discutido da seguinte forma:

- À Direção Técnica para aprovação;
- Aos auxiliares de ação educativa, em reuniões de início do ano letivo e sempre que seja pertinente;
- Aos pais e/ou encarregados de educação, em reuniões de início do ano letivo.

Concluimos, assim, que traçamos como meta, a promoção a pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social, uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.

Bibliografia

- “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, Lisboa: Ministério da Educação; Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 2016.
- “Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar”; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Lisboa, Ministério da Educação, DEB; 1998.
- Zabalda, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “ O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Sarmiento, T.; Ferreira, F.; Madeira, R., Brincar e Aprender na Infância; Porto Editora; 2017.